

Os principais benefícios de utilizar a inteligência artificial são, para os jovens entrevistados, poupar tempo em atividades repetitivas, analisar com eficiência volume expressivo de dados e reduzir o erro humano em processos importantes

Mais de sete a cada dez entrevistados (76%) da Geração Z utilizam a inteligência artificial na sua vida pessoal e no trabalho, de acordo com o [estudo “How can we upskill Gen Z as fast as we train AI?”](#), elaborado pela EY em parceria com a Microsoft. Essa porcentagem contempla aqueles que estão experimentando (61%) a IA, chamados pela pesquisa de usuários variados, em alguma ou algumas das oito atividades monitoradas e os que utilizam a IA (15%), denominados super usuários, em todas essas atividades em uma frequência diária, semanal ou mensal. Há, ainda, os chamados retardatários, o equivalente a 24% do total, que são aqueles que não utilizam ou raramente utilizam (uma vez por mês ou uma vez ou outra) a IA nas atividades monitoradas.

No próximo ano, 58% dos entrevistados disseram que esperam aumentar bastante ou um pouco o uso da IA na sua vida profissional, enquanto 51% têm essa mesma percepção em relação à sua vida pessoal. A amostra global do estudo é formada por 5.218 entrevistados – 10% deles provenientes do Brasil. Sobre a situação econômica, 59% disseram que têm a mesma de outras pessoas de sua idade residentes no país. Em relação à idade, a amostra vai dos 17 aos 27 anos. Por falar nisso, a Geração Z – nascida entre 1997 e 2007 – está agora em grande número entrando na universidade e na força de trabalho. A projeção é que, até 2030, chegue a 30% da força de trabalho, trazendo transformações na dinâmica corporativa.

Considerando a amostra como um todo, os principais benefícios enxergados no uso da IA são, para 58% dos entrevistados, poupar tempo em atividades repetitivas, vindo, na sequência, analisar com eficiência volume expressivo de dados (53%). Por fim, com 41% das respostas, a redução do erro humano em processos importantes.

A Geração Z também foi perguntada sobre os maiores riscos, com 43% apontando o crescimento do desemprego estrutural devido à substituição do homem pela IA, e outros 43% escolhendo a redução da criatividade e do aprendizado humanos. Na sequência, com 39% da preferência, o terceiro risco mais mencionado foi a geração de falsa informação e conteúdo que acabam sendo levados a sério.

Atividades monitoradas

No grupo da vida profissional, as atividades monitoradas pela pesquisa foram criar ou editar conteúdo; gerar novas ideias; ajudar a aprender uma nova habilidade para propósito educacional ou de trabalho; e ajudar a aprender sobre um assunto para propósito educacional ou de trabalho. Já no grupo da vida pessoal, as seguintes atividades foram monitoradas: explorar o que a IA generativa pode fazer sem um objetivo em mente; buscar alguma melhora ou ajuda na minha vida pessoal; criar ou editar conteúdo; e ajudar a aprender sobre um assunto ou habilidade para interesse pessoal.

No grupo ligado à profissão, os entrevistados responderam que usam diariamente a IA para ajudá-los a aprender sobre um assunto para propósito educacional ou de trabalho, com 14% da preferência. Na sequência, com 12%, para ajudá-los a aprender uma nova habilidade para propósito educacional ou de trabalho. Já no grupo da vida pessoal, a resposta mais escolhida para a frequência diária foi ajudar a aprender um assunto ou habilidade para interesse pessoal, com 12%, seguida de criar ou editar conteúdo, com 11%. Por outro lado, como nunca utilizadas, apareceram explorar o que a IA generativa pode fazer sem um objetivo em mente, com 26%, e criar ou editar conteúdo, com 24%.

A inteligência artificial tem sido cada vez mais utilizada pelas empresas para inovar e tornar mais produtivo o dia a dia dos seus negócios. Há, no entanto, diversas dúvidas sobre como desenvolver e operacionalizar esses sistemas evitando os riscos que podem comprometer os resultados

financeiros e a reputação das organizações. Nesse contexto, a EY lançou a série “IA aplicada aos negócios: Como utilizar essa tecnologia com segurança e governança para gerar inovação”, que, além desta reportagem, já publicou as seguintes:

- [IA generativa para fins tributários atende às obrigações fiscais e gera inteligência](#)
- [Empresas adotam IA generativa na gestão do contencioso tributário](#)
- [IA em 2024 requer fortalecimento da governança em assuntos como proteção de dados](#)
- [Estudo da EY aponta cinco tendências globais para regulamentação de IA](#)
- [Monitoramento por IA das emissões de metano já é realidade na indústria de gás e petróleo](#)
- [Empresas precisam desde já adotar as melhores práticas de IA](#)
- [Indústria de mineração encontra alternativas à abertura de minas por meio da IA](#)
- [IA possibilita uso inteligente da rede de energia para aproveitar potencial das fontes renováveis](#)
- [Educação é a base da governança em inteligência artificial](#)
- [Engajamento dos C-Levels e diretores é característica em comum das empresas bem-sucedidas em IA](#)
- [Conselheiros de administração no Brasil têm o desafio de inserir IA generativa na agenda de curto prazo](#)
- [Uso da IA generativa pelas empresas começa com identificação do problema a ser resolvido](#)
- [Cultura de dados aliada à IA melhora gestão de riscos corporativos](#)
- [Erro ou criatividade da IA generativa, mesmo em nível baixo, traz riscos para as empresas](#)
- [IA exige olhar para as transformações que serão viabilizadas pela tecnologia](#)
- [Empresas consideram que IA generativa será complementar às iniciativas já existentes](#)
- [IA generativa: 73% das empresas já estão investindo ou planejam investir dentro de um ano](#)
- [Estruturação dos dados é desafio da área de gestão de riscos das organizações](#)
- [IA registra mais de 90% de precisão na detecção de ameaças cibernéticas, diz estudo da EY](#)
- [86% dos CIOs pretendem adquirir ou fechar parceria com plataforma de IA generativa](#)
- [Uso da IA pelas varejistas traz ganhos em relação aos clientes, colaboradores e cadeia de suprimentos](#)
- [Uso da IA na infraestrutura viabiliza projetos com monitoramento em tempo real](#)
- [CEOs concordam que capacitação da força de trabalho vai definir liderança em IA](#)
- [Geopolítica, tecnologia e ambiente regulatório desafiam departamentos jurídicos](#)
- [85% dos departamentos jurídicos usam ou pretendem usar IA generativa para buscar jurisprudência](#)
- [Uso da IA pelo agronegócio pode tornar Brasil ainda mais competitivo no cenário global](#)

Fonte: Agência EY, em 27.06.2025.